

FUNDADORES: H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja BENTO CARQUEJA

EMPRESA DE «O COMÉRCIO DO PORTO». LDA DIRECTOR E EDITOR F. Seabra Cardoso

Redacção, Administração, Composição e Impressão: Avenida dos Aliados, 107

DELEGAÇÕES: Em LISBOA: Rua daameda, 118-1.º

Comércio do Porto FUNDADO EM 1854



TAPETES Carpélio Dist. Excl. Elio Amorim & Filho, Lda. PORTO-LISBOA CARPETES PREÇO AVULSO 1500

GOLPE DE ESTADO NA SÍRIA O MINISTRO DA DEFESA DEPÓS O GOVERNO E ASSUMIU O CONTROLO DO PAÍS

BEIRUTE, 1 — O general Hafez El Assad, ministro da Defesa e comandante-em-chefe da Aviação síria, é o senhor da situação na Síria. E secundado pelo seu adjunto, o general Mustafa Tlass, primeiro vice-ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior General. Registrou-se unicamente uma tentativa de resistência,

no Norte, sob a direcção do coronel Mohamed Rabah Tawil, ministro do Interior, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Mohamed Eid Achawi. Estes tentaram mo-

bilizar os camponeses e os operários da região para os fazer marchar sobre Alep.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)



CREPUSCULO, HORA DOS POETAS E DOS APAIXONADOS, DOS SÓS E DOS TRISTES. A PONTE EM CUA CONCHA BARBIA A ÁGUA, ERGUE PARA O CEU PLUMBO UM BRAÇO, COMO QUE SUBLICANDO AS NUVENS A BENÇÃO DA PRECIOSA LINFA, CREPUSCULO... NUNCA O PASSEIO ALBREGUE NOS APARECEU TÃO TRISTE!

Tudo serve para a publicidade. Na repisição, em Londres, do filme musical «Sete Noivas para Sete Irmãos» os organizadores conseguiram juntar cinquenta noivas, sete das quais iriam casar dentro de pouco tempo com sete irmãos... Uma estrela de gala com muito a-propósito, realmente

EMBORA SE TIVESSEM REGISTADO SISMIOS DE PEQUENA INTENSIDADE

PERIGO ESTÁ AFASTADO

O boato criara raízes e propagara-se: o sismo repetir-se-ia à mesma hora e com idêntica violência. Nada o confirmava e nada o recusava. A ciência da sismologia é, por enquanto, impotente para tal.

Se o paralelo estabelecido com outros tremores de terra levou a conclusões de esperança. Outros estremecimentos se seguiriam, mas mais suaves, até a completa normalização. Assim o anunciavam, aliás, os Serviços da Meteorologia Nacional. A verdade é que até ontem à tarde tinham sido registados quinze abalos telúricos de pequena intensidade, cujo grau não foi possível determinar. Três deles foram cronometrados às 2 horas: 51 minutos e 51 segundos; 2 horas, 57 minutos e 28 segundos; e às 3 horas, 48 minutos e 45 segundos. O gigantesco guerrilheiro adormeceu aos poucos. E a esperança, que todos os dias renasce, resiste, faz parte da mais bela bagagem do quotidiano.

Em muitos outros pontos do País — saiu de casa, utilizando toda a sorte de veículos, e passou toda a noite e madrugada em volta em montes, em lugares distantes de prédios. Foram muitos os que assim procederam. A vigília do medo continuava, e os rostos contraindo, os gestos sem significado. O pânico era um fantasma com quem se preferiam agrupar-se na casa de um defez. Eram mais fortes e unidos assim. Falando, es- queciam, e as horas passavam. Ontem, o repouso de grande parte da população de Lisboa foi ainda em sobressalto.

Ontem entre as seis horas e o meio-dia, os Sapadores Bombeiros receberam cerca de 300 chamadas para acorrerem a situações alarmantes mas não perigosas. Há muitos prédios que correm risco se não forem cuidados convenientemente. As fendas deixadas nos edifícios foram muitas. E necessário calcitrizá-las.

Aos poucos, porém, a tranquilidade renasceu, o medo das noites brancas perde significado, o ruído surdo esvai-se no crepitar do dia-a-dia. O tempo volta a ser uma realidade que religiosos que continuaram a trabalhar para além daqueles segundos dramáticos.

Retorna o seu lugar na manhã de todos os dias, leitor, que a caminhada pertence aos passos da esperança.



O Presidente do Conselho visitou os hospitais de S. José e de Curry Cabral, onde se fizeram sentir, com particular intensidade, os efeitos do sismo. Dali, o Chefe do Governo seguiu para o Hospital Curry Cabral, onde deu entrada às 16.15, para sair passado menos de meia hora. Durante a visita a S. José, foi feita a hipótese do encerramento total daquele hospital num futuro próximo possível, instalações que serão substituídas, mercê da construção do novo Hospital de Lisboa, nas trazeiras da fonte luminosa, mais precisamente na Quinta do Monte do Coxo.

JORNAIS E JORNALISTAS

ENSINAR ALGO AO SÁBIO E SER COMPREENDIDO PELO IGNORANTE

ESCREVER no jornal é uma arte. Por vezes, também será uma ciência. Mas terá de ser sempre uma atitude de prazer. Jornalismo é profissão dura. Mas o jornalista tem de escrever com alegria, com entusiasmo, como se fosse um ser insensível à sua própria dor, como se visse um mar de rosas, sem problemas latinos. Há muitos anos, decorei este conselho: «Ao entráres na Redacção, deixa no tapete todas as tuas tristezas e todos os teus ressentimentos; o leitor quer a verdade dos factos e só a verdade dos factos — nem uma palavra a mais, nem uma palavra a menos».

Journal é uma coisa — revista é outra. Journal lê-se num quarto de hora, entre o primeiro espreguiçar da manhã e o pequeno almoço; no curto compasso de espera até que nos sirvam o almoço e a sopa arrefoa; e por

entre os solavancos de um autocarro que pára meia dúzia de vezes até que se chegue ao cimo (CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Um dos grandes segredos do bom jornalista está, exactamente, em escrever apenas o que se deve passar para o papel, em empregar a palavra mais ajustada à circunstância e em pintar os seus quadros de prosa sem fantasia. Destinando-se esta série de crónicas nomeadamente aos jo-

POR JUSTINO LOPES

vens que aspiram à carreira, afirma-se-me oportuno reproduzi-lhes uma frase de René Föll, que vale por todo um tratado:

«O Jornalismo não é senão um parente afastado da literatura. Exige um estilo que não é o do autor que escreve um livro nem o do especialista que redige, minuciosamente, um estudo para uma revista».

Nem tudo têm sido triunfos na viagem de Nixon à Europa. Em Roma, por exemplo, manifestantes esquerdistas empunham cartazes nos quais incriminam o presidente estado-unidense a regressar a casa...



AMBIENTE DE CORDIALIDADE NO ENCONTRO NIXON-DE GAULLE

VERSALHES, 1 — Os presidentes Nixon e De Gaulle terminaram seis horas e meia de conversações com uma demonstração de amizade, enquanto milhares de estudantes levavam a cabo uma gigantesca manifestação antiamericana em Paris.

Nixon e De Gaulle sorriam abertamente e trocavam calorosos apertos de mão quando saíram da longa sessão de conversações, durante a qual se ocuparam de problemas mundiais e locais no palácio que abrigou a corte de Luis XIV, «o Rei Sol». As entidades oficiais e os jornalistas que assistiram ao momento em que o presidente De Gaulle se despedia do dirigente norte-americano, na escadaria do Palácio do Grande Triánon, ficaram impressionados com as manifestações de amizade que lhes foi dado observar. Tanto o presidente da França, que normalmente se comporta com grande reserva e dignidade, como o seu primeiro-ministro, Couve de

Murville, que normalmente se mostra glacial em público, pareciam animados de profundo bom humor. Enquanto os dois dirigentes debatiam os problemas que preocupam o mundo e outras questões que têm dividido os seus países durante a última década, os estudantes desfilaram em ruas da capital a maior manifestação a que Paris assistiu desde a revolta de Maio e Junho do ano passado. Coluna após coluna os estudantes desfilaram em volta da Praça da República, no centro de Paris, vaiando a polícia e erguendo os braços na saudação nazi. A manifestação, organizada por JOAQUIM PACHCO NEVES

ESCOLAS DENTÁRIAS

TEM-SE falado, com muita insistência, na criação duma Escola Dentária que proporcione, a quem se quiser dedicar à especialidade, facilidades não encontradas por aqueles que antecederam. Tem-se mostrado número de comparações, feitas em evidência uma lamentável lacuna, que se pretende preencher desde mil novecentos e dezasseis, apelando para quem de direito e mostrando a inferioridade que representa a falta dessa Escola no mundo evoluído a que pertencemos. Não podem ser removidas, falta de profissionais à altura de desempenharem funções docentes? Não me parece que constituam obstáculos intransponíveis aqueles que, aparentemente, servem para explicar a situação. O que se me afigura, são dificuldades de realização que

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

PONTOS DE VISTA

Cargas exageradas e mal acondicionadas... ou o perigo iminente

É frequente o noticiário dos desastres de viação, quando se trata de veículos pesados, referir o porquê, sempre fático, da carga transportada ter corrido à frente, empangando a cabina e dando morte ao condutor...

Não sabemos se há disposições relativas ao bom arranjo das cargas, se há disposição de que a manobra de que o equilíbrio do veículo não seja afetado...

Procura-se, compreensivelmente, eliminar ou reduzir uma das causas do acidente, o uso mesmo abarçador do lousador, embora que os rastos do desastre não são numerosos...

Parceiros com a P.V.T. tem papel importante neste sentido, e os veículos de transporte não são devidamente acondicionados com o verdadeiro cuidado...

Até há dias, na parte alta da cidade, na Praça Margáda de Pomal, a manobra de lousagem, com o auxílio de grandes transportadores, não era feita com a devida atenção...

Poucos minutos depois das 16 horas de ontem, deu entrada no Hospital de São António, o Sr. João de Deus, de 45 anos, filho de António Maria Ribeiro...

Na Rua do Conselheiro Velloso da Cruz, em Vila Nova da Foz de Arouze, foi transportado para o Hospital de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

Com fratura da perna esquerda, deu entrada na Sala de Observação, de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

Com fratura da perna esquerda, deu entrada na Sala de Observação, de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

UM SENHORIO... (MOTORIZADO)

A queixa que o Sr. Belmiro Pereira de Sousa, comerciante, da Travessa do Rio Tinto, freguesia de Rio Tinto, Gondomar, foi apresentar à P. V. T. no posto da Arcozelo...

Na Avenida da Faria Couceiro (entrada marginal que liga a Ribeira ao freixo), registou-se, ontem, ao princípio da noite, um acidente de viação...

Em frente ao nº 1017, da 8.ª esquadra da P. V. T., parou de repente um automóvel que se dirigia para o norte...

Relação dos achados que se encontram na Seção Administrativa da P. V. T. para o caso do nº 27 do que lhe pertencem...

Relação dos achados que se encontram na Seção Administrativa da P. V. T. para o caso do nº 27 do que lhe pertencem...

Estive na P. V. T. da Arouze, o Sr. António Marques de Sousa, de 64 anos, casado, industrial, residente na Rua D. João de Deus, nº 187, no 2.º andar...

Estive na P. V. T. da Arouze, o Sr. António Marques de Sousa, de 64 anos, casado, industrial, residente na Rua D. João de Deus, nº 187, no 2.º andar...

Com fratura da perna esquerda, deu entrada na Sala de Observação, de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

Com fratura da perna esquerda, deu entrada na Sala de Observação, de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

PERIGOS NA ESTRADA Atropelou e fugiu P. V. T. identificou mais um desumano camionista

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

Claro que para o bom desempenho das suas funções se tornou necessário o uso do motor...

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

ILHA DE S. MIGUEL 10 A 12 DE MAIO

Uma viagem especial do moderno paquete «FUNCHAL» que servirá de hotel durante a estadia em PONTA DELGADA

LIBSBOA: — Rua Augusta, 152 — Tel. 37 03 41

NÃO SOBREVIVEU UMA MULHER COLHIDA POR UM COMBOIO

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

AVEIRO, 1. — Saira, esta manhã, de casa, na estrada de Aradas, perto do Casalinho...

Quatro hospitalizados devido a quedas

Em Vila Nova da Foz de Arouze, foi transportado para o Hospital de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

FOLEU UMA SEXAGENARIA que sofrera graves queimaduras

COIMBRA, 1. — Faleceu uma enfermeira dos Hospitais da Universidade de Coimbra...

EM ESTADO GRAVE UMA SENHORA

entaldada contra uma parede por uma caminheta

CRUZEIRO abreu Mediterrâneo Mar Negro Báltico

Com fratura da perna esquerda, deu entrada na Sala de Observação, de São António, o Sr. António da Silva Ribeiro...

MATOSINHOS GINA

Participa da Sua Ex... clientes que de modo particular se interessam...

PALMIRA — Alta Costeira

Recolheu ao Hospital desta vila, onde foi observada pelo médico de serviço, havendo suspenso o tratamento...

ALCOCHETE, 1. — Esta manhã, uma caminheta conduzia...

Recolheu ao Hospital desta vila, onde foi observada pelo médico de serviço, havendo suspenso o tratamento...

